

096

COMPARAÇÃO ENTRE TRÊS DIFERENTES CONCENTRAÇÕES NA PRESERVAÇÃO DE SÊMEN EQUINO A 40C. *Fabiana Santos Castro, Tamarini Arlas, Rodrigo Costa Mattos, Ricardo Gregory, Petra Garbade (orient.) (UFRGS).*

O objetivo do trabalho foi avaliar a influência de 3 diferentes concentrações de sêmen sobre a qualidade e viabilidade do sêmen equino. Foram utilizadas 12 coletas de 3 garanhões. O sêmen fresco foi avaliado, logo após a coleta, quanto ao volume, concentração e motilidade (total e progressiva). De cada ejaculado foram retiradas 3 alíquotas de sêmen que foram diluídas em leite desnatado visando obter concentrações finais de 10×10^6 (10), 25×10^6 (25) e 50×10^6 (50) espermatozoides/ml. Logo após a diluição as amostras foram avaliadas quanto à motilidade espermática (progressiva e total), quanto à funcionalidade de membrana, pelo teste hiposmótico (HOST) e quanto à integridade de membrana. A integridade de membrana foi avaliada por meio de contagem em microscópio de fluorescência de células coradas com diacetato de carboxifluoresceína e iodeto de propídio (CFDA/PI). Após a avaliação as amostras de sêmen foram colocadas em frascos fechados contendo 5mL de sêmen diluído e resfriadas a uma velocidade de $3^\circ\text{C}/\text{min}$ até 4°C e novamente examinadas quanto aos mesmos parâmetros 24 e 48 horas após a coleta. Não foram observadas diferenças significativas ($P > 0.05$) na motilidade progressiva e total às 0, 24 e 48 horas. Contudo, pelo teste hiposmótico observou-se maior funcionalidade de membrana ($P = 0.04$), às 48 horas, nas células da concentração 10 em relação ao grupo 50. Por outro lado, ao exame de integridade de membrana observou-se maior integridade ($P = 0.01$), às 24 e 48 horas, nas células dos grupos 10 e 25 em relação a 50. Conclui-se que concentrações mais elevadas prejudicam a qualidade do sêmen a partir das 24 horas. (PIBIC).